

MÃO NA RODA

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIO E MANUTENÇÃO NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA



FILIADO À
CUT CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
FETR PAR FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES ASSOCIADOS DE PARANÁ

TEMPOS DE LUTA:

Sindeesmat atua para que trabalhadores estejam com salários em dia

4

Categoria se prepara para as negociações salariais de 2017

DIREITOS

5

Assembleia discute demandas dos trabalhadores para a nova CCT

DATA-BASE

6

Mulheres representam 30% da categoria do Sindeesmat

IDENTIDADE

8

Sindicato garante atendimento em diversas áreas

BENEFÍCIOS

Cerca de 1000 kits de material escolar são distribuídos aos associados

DESTAQUE



Trabalhadores da Viação Cidade Sorriso elegem representantes para CIPA

SEGURANÇA DO TRABALHO

Não há desculpas para que o trabalhador não receba o salário em dia. A própria Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) determina que o pagamento deve ser realizado até o quinto dia útil do mês.

Por isso, nos últimos meses, nossa diretoria trabalhou arduamente para que os trabalhadores recebessem os salários em dia. Afinal, sabemos que a ausência do pagamento pode trazer grandes transtornos para os funcionários e a sua família.

Estivemos sempre abertos ao diálogo. Fomos à luta e garantimos que os direitos da nossa categoria fossem preservados. Durante todas as assembleias e reuniões realizadas, o Sindicato se manteve forte.

Não importa se é um funcionário da manutenção ou um profissional de Recursos Humanos que necessita da nossa atenção, a atuação tem sido igualitária, para que nenhum trabalhador seja prejudicado. E é essa mesma atuação que manteremos a partir de agora,

com a chegada da data-base da categoria.

Neste momento em que se fala em crise, é importante destacar que não vamos trabalhar com utopias, mas sim buscar melhorias concretas para os trabalhadores.

Manteremos o diálogo caso o setor patronal esteja aberto a negociações. No entanto, se nenhuma proposta nos for apresentada, não hesitaremos, vamos lutar para que os empregados tenham salários dignos e con-

dições de trabalho adequadas. Contamos, nesse caminho, com a participação da categoria, pois é esse um dos fatores que nos torna um Sindicato cada vez mais forte.

Para que isso aconteça, precisamos do apoio de todos os trabalhadores. Por isso, é fundamental que o trabalhador esteja presente na vida sindical e se informe sobre as demandas da categoria. Estamos abertos ao diálogo e prontos para atender qualquer forma de reivindicação. Juntos, venceremos!

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Agisberto Rodrigues Ferreira Junior
Presidente

José Luiz Kogeraski
Vice-presidente

José Rodrigues dos Santos
1º tesoureiro

Jamil dos Santos Silva
2º tesoureiro

Marcia Cristina Marques Nunes
1º secretária

Wilson Jesus de Souza
2º secretário

Salvador Silvano Alves
Diretor de relações sociais

SUPLENTES DA DIRETORIA

Elyseo Manoel Sezerino Junior • Ademar de Souza • Gilmar Moreira Cabral • Valquiria do Rocio Rosa • Patricia Cavalheiro

CONSELHO FISCAL

Mariano Jucke • Alloes Rocha Carvalho

SUPLENTES DO CONSELHO

Joel Rodrigues do Nascimento • Jucelia K. Ferreira • Rogerio de O. Barbosa

DELEGADO DA FEDERAÇÃO

Elizeu Manuel Sezerino • Silvio Francisco Barbosa

SUPLENTES DA FEDERAÇÃO

Solange Scheibe • Valdeci Costa Maria

DELEGADOS REPRESENTANTES NAS EMPRESAS URBANAS

Altivir Leonardecz • Antonio L. Cordeiro • Ariovaldo M. Marques • Maurilio Misioneiro • Adauto Gonçalves • Edson de O. Laudimiro • Edson Raimundo • Ilson J. A. Peixoto • Jose R. Bueno • Laura L. de M. Estrapasson • Lislaldo C. Silveiro • Luiz A. da Cruz • Miguel A. de Liz • Neocir Silva • Osvaldo B. Filho • Ramão de Lima • Alexsandro de O. Cardoso • Benedito A. de Lima • Dirceu A. Salvo • Fernando J. Peicho • Ivo L. Baggio • Janiolde M. Bomfim • Juarez J. S. Gonçalves • Luis C. de Lorena • Valdemir H. de Santana • Luiz F. C. Junior • Luciano N. Lima • Aldenir G. Farlandes • Aline Caceres • Antonio D. da Silva • Joel A. Fernandes • Maria C. de L. Dias • Renato de A. Tor-

PRODUÇÃO - ABRIDOR DE LATAS

| www.abridordelatas.com.br |

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR)



ENDEREÇO

Rua XV de Novembro, 266,
10º andar • Centro
Curitiba-PR • 80020-919
Telefones (41) 3222-6969 / (41) 9645-9957
WhatsApp (41) 9597-9218



E-MAIL

sindeesmat@sindeesmat.org.br



SITE

sindeesmat.org.br



FACEBOOK

facebook.com/Sindeesmat

Após ameaça de greve, empresas de transportes realizam pagamento do 13º salário

OS TRABALHADORES QUE ATUAM NO SETOR DE TRANSPORTES COLETIVOS SOFREM COM O DESCASO DOS PATRÓES

Em mais um ano consecutivo, os trabalhadores sofrem com o descaso dos patrões. Dessa vez, o setor patronal alegou que não teria condições de pagar o 13º salário dos funcionários.

A questão foi levada para o Ministério Público do Trabalho do Paraná (MPT-PR). Foram três dias de audiência entre o setor patronal, o Sindeesmat e a Urbanização de Curitiba (Urbs) – empresa responsável pelas ações estratégicas de planejamento, operação e fiscalização do serviço de transporte público.

O assunto também foi encaminhado à Câmara Municipal, com o intuito de que houvesse um remanejamento orçamentário da Prefeitura para o Fundo de Urbanização de Curitiba (FUC). Os representantes municipais alegaram que todo o orçamento do município já estava comprometido, pois já havia solicitações por parte do setor de educação e de saúde.

PRAZO ESTIPULADO

Na nova audiência realizada, em 29 de novembro, no entanto, o setor patronal informou que, das 11 empresas de transportes coletivos que atuam em Curitiba, apenas três não haviam efetuado o pagamento do décimo terceiro.



Até o meio dia de 1 de dezembro, apenas a empresa viação Araucária urbana e metropolitana não havia realizado o pagamento do benefício. No entanto os valores referentes aos 13º salá-

rios foram depositados até o final desse dia.

Com os salários em dia, o presidente do Sindeesmat, Agisberto Rodrigues Ferreira Junior, informa que está descartada a possibilidade

de greve no setor. Em assembleia realizada em 29 de novembro, os trabalhadores do setor tinham decidido pela realização de paralisações, caso os salários não fossem quitados até 2 de dezembro.

Sindeesmat inicia negociações e luta pelo reajuste salarial da categoria

No início de fevereiro, os trabalhadores representados pelo Sindeesmat aguardam o reajuste salarial. A data-base da categoria é em 1 de fevereiro. No entanto, o Sindicato terá que lutar para que as empresas cumpram com esse prazo.

O Sindicato, que possui aproximadamente três mil trabalhadores na base, apresentou uma proposta de reajuste com correção de 100% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), mais 5% de aumento real. O índice ainda não foi atualizado para janeiro. O acumulado dos últimos meses, porém,

indica que esse número deverá ficar próximo dos 6%.

Em assembleia realizada com a categoria no final do ano passado, os trabalhadores aprovaram as principais reivindicações que foram encaminhadas ao setor patronal. No entanto o Sindicato não obteve retorno.

Por isso, em 26 de janeiro, o Sindeesmat protocolou, junto à Superintendência Regional do Trabalho, uma mediação pública para tratar da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2017.

Durante o encontro, o Sindeesmat reforçou a infor-

mação de que já tinha enviado ao sindicato patronal, em 16 de dezembro, uma pauta de reivindicações. Desde então, os trabalhadores aguardam uma contraproposta ou, ao menos, a garantia da data-base, para que seja possível continuar com as negociações.

Já o Sindicato das Empresas de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana (Setransp) alegou que, no atual contexto de mudanças na administração da Urbanização de Curitiba (Urbs), não seria possível em processo de negociação com o Sindeesmat.

NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÕES

O Sindeesmat procurará assegurar a data-base mediante protesto judicial, o qual foi deferido em 1 de fevereiro pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT). “A nossa data-base foi garantida e os trabalhadores receberão seus salários reajustados”, esclareceu o presidente do Sindeesmat.

Assédio moral é mais do que uma bronca, e se repete por um longo período

O assédio moral no trabalho acontece quando se predominam as condutas negativas e desumanas dos superiores em relação aos subordinados. Em muitos casos, o comportamento é tão constrangedor que desestabiliza completamente o ambiente de trabalho. Isso faz com que muitas vítimas sejam forçadas a desistir do emprego.

Para ser designado como assédio moral, as ofensas e agressões devem ser constantes. Por ocorrer de maneira repetitiva e prolongada durante o horário de trabalho e enquanto o empregado desempenha suas atividades, o assédio moral transforma o

ambiente em um lugar hostil e de tortura psicológica. Isso, segundo alguns advogados, gera danos à personalidade do trabalhador.

Tais agressões nem sempre são físicas. Podem aparecer, também, disfarçadas de piadas e brincadeiras. Se, por meio dessas, houver a intenção de atingir a honra e a imagem do trabalhador com frequência, podem ser consideradas assédio moral.

A advogada do Sindeesmat explica que, quando um trabalhador chega com uma denúncia de assédio moral, é feita uma reunião com a diretoria do Sindicato e são tomadas medidas jurídicas e administrativas. Por isso, denuncie!



Assembleia aprova os itens da pré-pauta de reivindicações da data-base

Os trabalhadores que atuam nos setores de escritórios e na manutenção das empresas de transportes coletivos de Curitiba e região metropolitana possuem data-base em 1 de fevereiro.

O Sindeesmat realizou uma assembleia com a categoria, em 15 de dezembro, ocasião em que os trabalhadores aprovaram os itens da pré-pauta de reivindicações.

A manutenção da data-base, em 1 de fevereiro de 2017, a discussão sobre as condições de trabalho e de salário para a categoria profissional e as cláusulas de natureza social e de natureza econômica foram alguns dos pontos discutidos durante o encontro.

A categoria irá propor, durante as negociações, o reajuste de 100% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), a partir de 1 de fevereiro – mais 5% de aumento real. Já no vale-alimentação, os trabalhadores solicitam que o valor chegue a R\$ 800,00.

Outras solicitações dos trabalhadores incluem a facilitação das campanhas de sindicalização e que os funcionários recém-admitidos pelas empresas passem pelo Sindicato.

Conforme destacou o instrutor de tráfego Juarez Silva Gonçalves, que esteve presente na assembleia, embora os itens de reivindicações tragam desafios para a categoria, são muito válidos para os trabalhadores.

“É uma pauta rica em itens e esses pontos foram bem trata-

dos perante os trabalhadores”, comentou.

Para o presidente do Sindeesmat, Agisberto Rodrigues Ferreira Junior, os pontos de discussões estão em conformidade com a atual realidade do cenário econômico do país.

“Não vamos trabalhar com utopia. Vamos trabalhar com a realidade, para que o trabalhador não seja prejudicado. E durante esta assembleia, tentamos explicar aos trabalhadores e buscá-los para a conversa sobre algumas dúvidas”, salientou o presidente.

BATALHA LONGA

O que ocorreu no ano passado está se repetindo novamente. Na época, o Sindeesmat enviou a pauta de reivindicações da categoria junto ao setor patronal. No entanto, durante as negociações, o Sindicato das Empresas de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana (Setransp) alegou que não tinha analisado as cláusulas econômicas reivindicadas.

“NÃO VAMOS TRABALHAR COM UTOPIA. VAMOS TRABALHAR COM A REALIDADE, PARA QUE O TRABALHADOR NÃO SEJA PREJUDICADO.”



Pesquisa com Sindeesmat revela que trabalhadoras representam 30% da categoria

Quem são os trabalhadores que estão na base de um sindicato? Essa é uma pergunta que precisa estar no planejamento das entidades sindicais. E para responder a esse questionamento, a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Paraná (Fetropar), por meio do Instituto São Cristóvão (ISC), realizou, em maio, uma pesquisa com os trabalhadores rodoviários do estado.

O resultado dessa pesquisa passou a ser divulgado em setembro. Para os sindicatos que estão localizados em Curitiba, os dados estão sendo revelados a partir desta semana. No Sindeesmat, as informações sobre a categoria foram divulgadas em 6 de dezembro.

A pesquisa é uma forma de verificar se o Sindicato está indo na direção correta, além de ser uma oportunidade de avaliar quais os aspectos que precisam ser melhorados.

Um dos grandes diferenciais



no Sindeesmat é a porcentagem de mulheres presentes na categoria. Aproximadamente 30% é formada pelo sexo feminino.

De acordo com os dados apresentados pelo assessor de projetos da Fetropar, Adilton de Paula, em todas as pesquisas realizadas com os trabalhadores rodoviários do Paraná, a porcentagem de mulheres que aparece nos dados é pequena.

“A categoria dos trabalhadores rodoviários do Paraná tem, sim, uma concentração de

mulheres. Elas estão presentes nas oficinas, nos escritórios. Por isso, é preciso incorporar as mulheres na rotina dos sindicatos”, considerou.

ESCOLARIDADE E IDENTIDADE

A categoria dos trabalhadores em escritórios e manutenção pode ser considerada como madura, pois a maior concentração da faixa etária pertence aos trabalhadores que estão entre os 35 e 59 anos.

O nível de escolaridade na categoria também é alto, pois uma grande parte possui o 2º grau completo. O grande destaque fica por conta dos excelentes índices referentes ao pessoal que concluiu o ensino superior. Esse diferencial aparece por causa da atividade desempenhada.

Outro grande diferencial dos trabalhadores representados pelo Sindeesmat é o hábito de leitura do jornal produzido pelo Sindicato – o Mão na Roda. Cerca de 71% deles revelaram que leem o jornal e o consideram um instrumento de comunicação.

Mais do que simplesmente revelar quem são os representados, os dados da pesquisa poderão ser usados, futuramente, em negociações coletivas e em pautas de reivindicações. O objetivo é melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida.

O NÍVEL DE ESCOLARIDADE NA CATEGORIA TAMBÉM É ALTO, POIS UMA GRANDE PARTE POSSUI O 2º GRAU COMPLETO. O GRANDE DESTAQUE FICA POR CONTA DOS EXCELENTES ÍNDICES REFERENTES AO PESSOAL QUE CONCLUIU O ENSINO SUPERIOR. ESSE DIFERENCIAL APARECE POR CAUSA DA ATIVIDADE DESEMPENHADA.

Assembleia aprovou greve, e luta do Sindicato fez com que salários fossem pagos

Quem trabalha, quer receber. E o que é mais importante: receber em dia. Para os trabalhadores que atuam no setor de transportes de Curitiba e região metropolitana, no entanto, essa não tem sido a realidade, pois os atrasos costumam ser frequentes no final do ano.

Por isso, em 17 de janeiro, os trabalhadores que atuam nos escritórios e na manutenção das empresas de transportes aprovaram, em assembleia, a deflagração de greve a partir do dia 23 do mesmo mês, caso haja atraso nos adiantamentos quinzenais.

No final de 2016, os trabalhadores também enfrentaram problemas para receber o 13º salário. Na ocasião, o setor patronal alegou que não teria condições para quitar o pagamento, pois não tinha dinheiro em caixa.

A situação voltou a se repetir no início deste ano. Em algumas empresas, como é o caso da CCD Transporte Coletivo.

O presidente do Sindeesmat, Agisberto Rodrigues Ferreira Junior, explicou que o primeiro passo sempre é o diálogo, mas que a mobilização dos trabalhadores é essencial para garantir os direitos da categoria.

A advogada do Sindicato Lucia Maria Beloni Correa Dias destacou que a atuação do Sindicato sempre priorizou o respeito e a defesa dos trabalhadores.

“O papel do Sindicato é



buscar as melhores condições de trabalho para a categoria, o que inclui a discussão sobre a parte salarial. O empregador tem o dever legal de fazer o pagamento. Em face de tudo isso, não podemos ficar parados, e precisamos buscar o que for melhor para o trabalhador”, destacou.

Lucia Maria explicou, ainda, que quase todo final de ano, o pagamento dos salários tem sido feito por meio de liminar, senão a categoria não recebe.

O profissional de recursos humanos Gilmar Moreira Cabral explicou que o pagamento é essencial. Na empresa em que ele trabalha, o setor patronal alega que houve baixa na diminuição de passageiros e atraso no repasse da Urbanização de Curitiba (Urbs), órgão responsável pelo transporte público em Curitiba.

“O trabalhador que não recebe o salário não consegue quitar suas contas. Ele já está no limite e não tem um dinheiro

extra. Por isso, precisa receber o seu salário em dia”, destacou.

ATUAÇÃO

A estratégia do Sindicato tem sido dialogar com os trabalhadores e os representantes do setor patronal. Por meio de reuniões administrativas, o Sindeesmat conseguiu que os salários que estavam atrasados fossem quitados, em 23 de janeiro. O presidente do Sindicato visitou as empresas que estavam atrasando o pagamento e conversou diretamente com os patrões.



Benefício odontológico do Sindeesmat faz trabalhador sorrir mais

Diz a sabedoria popular que um sorriso abre caminhos. E para que o trabalhador possa sorrir mais, e melhor, ele precisa de boas condições de emprego e de saúde – que não diz respeito apenas ao funcionamento correto de todos os órgãos do corpo humano. Falar em saúde, inclui também o tratamento dentário.

É por isso que, para garantir a boa qualidade de vida aos sócios, o Sindeesmat possui convênio com duas clínicas odontológicas em

Curitiba: Odonto Santiago e Clínica Odontológica Daniela P. Skrenski e Sandra Elisa Motemezzo.

Todos os sócios, assim como os dependentes de até 18 anos, podem usufruir do benefício. Tratamentos odontológicos, como limpeza, extração e obturação, fazem parte do benefício.

O agendamento é rápido e a procura é grande. A estimativa é de que, mensalmente, 80 a 90 pessoas, entre sócios e dependentes, utilizem os serviços.



Departamento jurídico batalha para garantir defesa integral do trabalhador

Todos os meses, os trabalhadores representados pelo Sindeesmat procuram o departamento jurídico do Sindicato, para solicitar informações sobre direitos trabalhistas.

A assessoria jurídica acompanha os processos judiciais em todas as instâncias. Também participa de audiências criminais, cíveis e trabalhistas. Outro destaque são as homologações realizadas para os trabalhadores que são dispensados ou que pedem demissão.

DEFESA

Nos últimos meses, o departamento jurídico atuou para concluir o processo de uma trabalhadora que foi dispensada quando estava grávida. O Sindicato conseguiu a sua reintegração.

Outra denúncia que chegou até o Sindeesmat foi relacionada a um trabalhador que estava sofrendo assédio moral no ambiente de trabalho. O Sindicato agiu para que o empregado tivesse a sua dignidade respeitada.

A defesa do trabalhador é integral. Portanto, o departamento jurídico também trabalhou para que as empresas que estavam devendo verbas rescisórias para os empregados pagassem os valores devidos.

HOMOLOGAÇÕES

Quando um contrato de trabalho chega ao fim – seja por solicitação do trabalhador ou do empregador – e se o funcionário permaneceu na mesma empresa por mais de um ano, é necessário realizar um procedimento cha-

mado homologação trabalhista, junto ao Sindicato.

O papel do Sindicato é extremamente importante nesse momento, pois ele averigua se todos

os deveres da empresa estão sendo cumpridos. Nesse momento, o trabalhador também tem a chance de verificar se os valores pagos e os descontos estão corretos.



Decisão do STF proíbe desaposentação e traz prejuízos aos trabalhadores

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu, no final de outubro de 2016, que a regra da desaposentação é constitucional. A revisão do benefício passou a ser considerada ilegal.

Na prática, isso significa que os trabalhadores que se aposentaram e voltaram para o mercado de trabalho, muitas vezes com o intuito de complementar a renda familiar, não poderão solicitar a revisão do benefício.

Embora a medida seja adotada como uma das soluções para cortar os gastos do governo, ela é mais uma medida, entre tantas outras, que pretende cortar direitos dos trabalhadores. A lógica econômica ignora, completamente, as necessidades dos aposentados.

Com a decisão do STF, os trabalhadores estão proibidos de se aposentarem, voltarem para o mercado de trabalho e pedirem o recálculo da aposentadoria.

Para os trabalhadores que já estão aposentados e voltaram a trabalhar, a nova decisão é extremamente negativa, pois não terão nenhuma expectativa de retorno econômico referente a esse período trabalhado.

Aposentar-se, no Brasil, não significa parar de trabalhar. É o que aponta um estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Em média, os homens trabalham por mais quatro anos após a aposentadoria, e as mulheres por mais dois anos. Em partes, esse fenômeno é explicado pelo fator previdenciário, que cortava cerca de 40% dos benefícios de quem se aposenta mais cedo.

O envelhecimento da população também aumenta a proporção de idosos no mercado de trabalho. A combinação da redução na renda com o aumento na expectativa de vida após a apo-

sentadoria faz com que muitos aposentados continuem trabalhando.

Diante de todo esse contexto, a decisão do STF cria dificuldades para os trabalhadores. Muitos brasileiros, por exemplo, conseguiram obter, por meio de liminar judicial, a revisão do benefício. Diante da nova decisão, essas pessoas ficam desorientadas sem saber como será o futuro.

Para o presidente do Sindeesmat, Agisberto Rodrigues Ferreira Junior, essa medida faz parte de uma série de restrições aos direitos dos trabalhadores, que estão tramitando nas diferentes esferas de poder.

“Impedir a desaposentação é parte de uma série de pautas que vão na contramão dos interesses trabalhistas. Por isso, precisamos lutar coletivamente, pois virão novas medidas contra os

O QUE PREVÊ A REFORMA DA PREVIDÊNCIA?

A Reforma da Previdência, que está em discussão no Congresso, irá afetar homens e mulheres. Dentre as principais alterações, estão o tempo mínimo de contribuição para a Previdência, que passa de 15 para 25 anos. Já a idade mínima passa a ser de 65 anos. Mudam, ainda, as normas para a pensão por morte e para a aposentadoria rural.

trabalhadores e somente com a participação de todos, junto aos Sindicatos, é que teremos força para lutar pela manutenção de direitos”, considera.



Trabalhadores da Viação Cidade Sorriso fazem eleições para a CIPA

Conscientizar os trabalhadores sobre a importância da segurança no trabalho é uma obrigação da empresa. Por isso, foi criada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), que acontece, geralmente, uma vez por ano em cada empresa. As atividades que ocorrem nessa semana têm a finalidade de informar sobre os acidentes de trabalho e a importância do investimento na segurança dos funcionários dentro da empresa.

As SIPATs são organizadas, anualmente, em conjunto com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), que é constituído por profissionais da área da saúde, cuja função principal é proteger a integridade física dos trabalhadores dentro das empresas.

Prevista na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada em seu artigo 162, em razão do aumento de acidentes com trabalhadores, a finalidade é assegurar a integridade física, mas também alertar contra novas doenças e ajudar a tomar precauções contra acidentes, que podem atrapalhar o andamento da empresa e prejudicar os funcionários.

Por isso, em 30 de janeiro, o Sindeesmat acompanhou a eleição para a CIPA da Viação Cidade Sorriso.

“Se tiver algum erro que possa ser melhorado, vamos atuar. Ou, quanto mais visível ficar o erro, mais fácil será para identificar. Temos que verificar tanto o ponto interno como o ponto externo disso”, esclareceu Marcos Aurélio Terres, que foi eleito para a CIPA.

Ao todo, 12 funcionários se candidataram para a eleição. Os eleitos



terão a incumbência de identificar as principais necessidades dos trabalhadores na empresa e oferecer soluções que tragam melhorias nas condições de trabalho.

O diretor do Sindeesmat Ademar de Souza explicou que os eleitos têm a função de trazer informações para os funcionários. Ademar destacou, também, que é fundamental a participação de

todos os trabalhadores no processo eleitoral, pois isso fará com que os trabalhadores consigam maior representatividade.

“Temos incentivado todos os funcionários a votar, pois a CIPA determina muita coisa dentro da empresa. Uma das determinações é fazer com que os trabalhadores fiquem a par do que está acontecendo no ambiente de trabalho”, salientou.

Nas oficinas, atividades exigem proteção e segurança

O desconhecimento por parte de alguns empregadores gera sérios riscos para a vida do trabalhador. É o caso dos mecânicos, por exemplo, que estão o tempo todo em situação de perigo. A ilusão do empregador, de que “isso jamais vai acontecer com meu funcionário”, faz com que o número de acidentes no trabalho seja maior.

De acordo com o anuário da Previdência Social, entre 2007 e 2013, ocorreram 5 milhões de acidentes de trabalho. Desses, 45% terminaram em mortes, afastamento temporário do emprego ou até mesmo invalidez. Por isso, assim como em outras profissões, os mecânicos também precisam utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).



Sindeesmat entrega mais de 1000 Kits de Material Escolar



Associado Flávio Oliveira de Magalhães e a esposa Elenice de Magalhães



Todo início de ano, os pais que possuem filhos em idade escolar sabem que é preciso desembolsar um dinheiro extra para investir nos materiais escolares de seus filhos (as).

No entanto os trabalhadores associados ao Sindeesmat têm uma despesa a menos, pois Sindicato oferta o Kit Material Escolar para todos os sócios.

Desde 9 de janeiro, o trabalhador pode se dirigir à sede do Sindicato para retirar a declaração de matrícula e apresentar na escola. Se preferir, ele também pode pegar a declaração na escola e levar até o Sindicato. Os materiais escolares passaram a ser entregues aos associados a partir de 16 de janeiro.

A novidade é que os materiais de 2017 vieram em melhor qualidade. A constatação foi do casal Flávio Oliveira de Magalhães e Elenice Novaes de Alcântara Magalhães, que possuem três filhos em idade escolar.

Em 1 de fevereiro, eles compareceram ao Sindeesmat para fazer a retirada dos kits.

O pai das crianças, que é instrutor operacional, relatou que os filhos utilizam o kit do Sindicato há uns três anos, aproximadamente. Se esse material saísse do próprio bolso, iria impactar no orçamento da família.

“É tanto uma ajuda financeira como um auxílio para que os filhos tenham um apro-

veitamento melhor na escola”, comenta.

No início do ano, as contas da família aumentam. No entanto, com o apoio do Sindicato, conseguem melhorar o planejamento financeiro familiar.

QUALIDADE DOS MATERIAIS

Não foram apenas as crianças que gostaram dos novos materiais. A mãe deles, por exemplo, contou que a qualidade dos novos kits vai ser um

incentivo a mais para as atividades escolares.

“Antes precisava encapar, agora não será mais necessário. Achei ótimo”, menciona.

De acordo com o presidente do Sindeesmat, Agisberto Rodrigues Ferreira Junior, a cada ano os kits melhoraram mais.

“São distribuídos, em média, 1000 kits. Neste ano, aperfeiçoamos os materiais para que os trabalhadores tenham acesso a um produto de melhor qualidade”, destaca.



ANIVERSÁRIOS

NOME	EMPRESA	DATA	NOME	EMPRESA	DATA
Laerson Jose Rodrigues	Auto Viação Redentor	1/1	Joel Antunes Fernandes	CCD - Transporte Coletivo S/A	31/1
Lourival de Jesus da Silva	Sindeesmat	2/1	Amarildo Nico	Empresa De Onibus Campo Largo Ltda.	1/2
Valdemir Henrique de Santana	Auto Viação Redentor	2/1	Daniel de Souza Galvão	Expresso Azul Ltda.	1/2
Talles Augusto da Silva Zucco	Expresso Azul Ltda.	3/1	Gilmar Gilberto da Silva	Transporte Coletivo Gloria Ltda.	1/2
Antônio Luiz Cordeiro	Araucária Transporte Coletivo Ltda (Urbana)	4/1	Vanilson de Lima	Viacao Do Sul Ltda.	2/2
Marcos Jose Mizerkowski	Viação Piraquara	4/1	Walber Kleber Silva Felton.	Auto Viação Redentor	2/2
Celso Reis Leopoldo	Auto Viação Redentor	6/1	Dirce Marcelino	Orlando Bertoldi & Cia Ltda.	3/2
Reinaldo dos Santos Lima	Viação Tamandare Ltda.	6/1	Elyseo Manoel Sezerino Junior	Orlando Bertoldi & Cia Ltda.	3/2
Celia Cristina V. M. Scheffer	CCD - Transporte Coletivo S/A	7/1	Francielly Bernardo Moraes Pinto	Viação Santo Angelo Spe Sa	3/2
Deraldo Fernandes da Rocha	CCD - Transporte Coletivo S/A	7/1	Ivan de Oliveira Custel	Viação Castelo Branco Ltda.	4/2
Adair A.braga De Amorim	Transporte Coletivo Glória Ltda.	10/1	Joaquim Cândido Bezerra	Sindeesmat	4/2
Adauto Pieirini	Sindeesmat	10/1	Reginaldo Bonka Antunes	Viação Tamandaré Ltda. (filial)	4/2
Ivo Lavezzo	Sindeesmat	10/1	Willian Fernandes P. Ramos	Orlando Bertoldi & Cia Ltda.	4/2
Marcelo Alves Fausto	Viação Cidade Sorriso Ltda.	10/1	Angelina Cordeiro Pereira	Sindeesmat	5/2
Ozeias de Abreu	Viação Cidade Sorriso Ltda.	10/1	Antonio Arlindo Santos	Araucaria Transporte Coletivo Ltda.(urbana)	5/2
Pedro Luiz P.de Magalhães	CCD- Transporte Coletivo S/A	10/1	Amelio Ferreira De Castro	Sindeesmat	6/2
Jairo dos Santos Cordeiro	Auto Viação Santo Antônio (FILIAL)	11/1	Augusto Pereira da Cruz	Auto Viação Redentor	6/2
Jorginho Francisco dos Santos	Auto Viação Redentor	11/1	Fabio Ricardo Ribas Cardoso	Auto Viação Redentor	6/2
Nilvanete Pereira Oliveira	Auto Viação Redentor	11/1	Claudemir Martins Borges	Auto Viação Redentor	7/2
Jose Carlos dos Santos	CCD- Transporte Coletivo S/A	12/1	Jose Dirceu Pinheiro	Auto Viação Redentor	7/2
Julio Jorge Machado	Araucária Transporte Coletivo Ltda (Urbana)	12/1	Manoel dos Santos Caldeira	Auto Viação Redentor	8/2
Estela Vanusa da Silva	Auto Viação Santo Antônio (FILIAL)	13/1	Valdeci Benedito Lopes	Auto Viação Redentor	8/2
Wilson Ricardo de Moraes	Auto Viação Redentor	13/1	Luis Kuchal	Viação Piraquara	11/2
Ilson Fernandes da Rocha	Viação Cidade Sorriso Ltda.	14/1	Luiz Umberto S. Bonatto	Auto Viação Redentor	11/2
Luiz Carlos Rubick	Viação Cidade Sorriso Ltda.	14/1	Edegar Cardozo de Paula	Sindeesmat	12/2
Almir Nobrega Cassemiro	Transporte Coletivo Glória Ltda.	17/1	Daniel Montanarine	Viação Cidade Sorriso Ltda.	13/2
Elaine Martins	Transporte Coletivo Glória Ltda.	17/1	Francisco Assis de Oliveira	Auto Vaciao S.j.dos Pinhais Ltda.	14/2
Ismael Vieira Machado	Sindeesmat	17/1	João Batista dos Santos	Transporte Coletivo Glória Ltda.	14/2
Josué Pereira da Silva	Viação Cidade Sorriso Ltda.	17/1	Kleiton Luiz Klein dos Santos	CCD- Transporte Coletivo S/A	14/2
Josue Ribeiro De Cristo	Viação Do Sul Ltda.	17/1	Victor Lucius Princival	Transporte Coletivo Glória Ltda.	14/2
JOSE LUIZ KOGERASKI	Sindeesmat	19/1	Whallyson dos Santos Silva	Viação Santo Angelo Spe Sa	14/2
ANA CRISTINA MARTINS	Sindeesmat	21/1	Celso Luiz Pereira dos Santos	Orlando Bertoldi & Cia Ltda.	15/2
Marcos Mesquita	Araucária Transporte Coletivo Ltda. - Met	21/1	José Carlos Pinto dos Santos	Orlando Bertoldi & Cia Ltda.	15/2
Joao Ferreira dos Santos	Leblon Transporte de Passageiros Ltda.	22/1	Marcos Domingos	Transporte Coletivo Glória Ltda.	17/2
Maicon de França	Viação Santo Angelo Spe S/A	22/1	Rodrigo Kemup	CCD- Transporte Coletivo S/A	17/2
Valdemir M. dos Santos	Transporte Coletivo Glória Ltda.	22/1	Elessandro Belini da Silva	Araucária Trans Coletivo Ltda.(urbana)	18/2
Sergio Renato Ribeiro	Viação Cidade Sorriso Ltda.	23/1	Rubens Vicente	Auto Viação Redentor	18/2
Adriano Ramos da Silva	Transporte Coletivo Glória Ltda.	24/1	Valdenir Maximiano	Viação Cidade Sorriso Ltda.	19/2
Luiz Carlos Ferreira	Viação Cidade Sorriso Ltda.	25/1	Artur Soares De Oliveira Junior	Viação Do Sul Ltda.	20/2
Paulo Vasconcelos Chaves	Sindeesmat	25/1	Nelson Maciel de Bonfim	Viação Cidade Sorriso Ltda.	20/2
Marcos Antonio Rodrigues	CCD - Transporte Coletivo S/A	26/1	Marcos Joaquim Nunes	CCD- Transporte Coletivo S/A	21/2
Paulina Turkievicz	Sindeesmat	26/1	Valmir Alves dos Santos	Viação Cidade Sorriso Ltda.	23/2
Paulo Roque Guimarães	Viação Tamandare Ltda.	26/1	Samuel de Jesus Brandino Silva	Auto Viação Redentor	25/2
Arcanjo Marques	Viação Castelo Branco Ltda.	27/1	Ademir Izaquiel de Souza	Auto Vaciao S.j.dos Pinhais Ltda.	26/2
Vanderlei Gomes	Viação Cidade Sorriso Ltda.	27/1	Jose Romildo de Lima	Sindeesmat	26/2
Célio Moraes de Brito	Viação Cidade Sorriso Ltda.	28/1	Zilda de Paula Trindade	Transporte Coletivo Glória Ltda.	26/2
Luiz Claudio Alves	Viação Do Sul Ltda.	28/1	Acir Pedro Pereira	Sindeesmat	27/2
Solemar Stelle Gonçalves	Viação Santo Angelo Spe Sa	28/1	Antônio Carlos dos Santos	Viação Do Sul Ltda.	27/2
Antonio Edson Felix de Souza	Transporte Coletivo Glória Ltda.	29/1	Neocir Silva	Transporte Coletivo Glória Ltda.	27/2
Benedito Aparecido de Lima	Auto Viação Redentor	29/1	Admilson Oliveira Pereira	Transporte Coletivo Glória Ltda.	28/2
Juarez Junior S.Gonçalves	Auto Viação Redentor	29/1	Aminadab C. dos Santos	Viação Cidade Sorriso Ltda.	28/2
Leonir Lourenço Faria	Auto Vaciao Antonina Ltda.	29/1	Giselle Cristina Pereira Moraes	Viação Cidade Sorriso Ltda.	28/2
Nilda Oliveira Melo	Auto Viação Redentor	30/1	Sivanil Rodrigues Coelho	Orlando Bertoldi & Cia Ltda.	28/2